Senhor, senhor porque me abandonastes

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta

Nome: **anonimo**
Enviada em: **10/06/2004**
Local: **Coimbra**
Religião: **Católica**
Escolaridade: **Superior em andamento**

Sr. Orlando permita-me desde já congratulá-lo pelo excelente site que tem aqui, e dizer-lhe que admiro muito o modo como luta pela fé sem fazer transigências de espécie alguma com o que está errado, pois eu de minha parte estou um pouco farto desta ideia de que hoje em dia se tem de aceitar tudo por mais errado ou incongruente que seja; de modo que são precisas ideias mais claras e resoluções mais firmes. Sem querer entrar na ofensa, no fundo esses mentes abertas são no fundo apenas uns cabeças ocas que nem sequer entendem o quanto são controlados e manobrados gritando e jurando a pés juntos que são livres. E é difícil fazê-los voltar atrás nos erros todos em que vivem, e se o tentamos fazer ainda somos escorraçados; tanto pior para eles.

Quanto a mim no seu site encontrei resposta, numa altura em que voltava de novo ao catolicismo que tinha abandonado quase em absoluto, para muitas dúvidas que tinha concernentes à nossa religião e percebi sobretudo, eu que até já fiz parte de bandas rock, e que ouvia dessa música a toda a hora, e que ouvia também música clássica, com especial preferência por Wagner e demais românticos, e que lia bastante tudo o que me chegasse às mãos fosse bom ou fosse mau, o quanto isso é pernicioso. Hoje tenho muito mais cuidado com o que ouço, arrumei todos os discos rock, e só ouço praticamente música clássica barroca; tenho muito mais cuidado com o leio, e ainda que leia coisas não recomendáveis estou atento aos erros que são "publicitados"; com filmes a mesma coisa. Mas ainda com tudo isso tenho de largar mil vezes mais coisas que essas e estar atento a um milhão de outras pois este mundo quer-nos tomar pela força custe o que custar. Perdoe-me este já longo relambório cuja única intenção é mostrar-lhe o quanto já me foi útil este site, e creio que o será muito mais ainda pois não o deixarei de utilizar mais, e agradecer-lhe, e a quantos estão envolvidos, pelo seu excelente trabalho.

A razão que me levou a escrever deve-se a uma reposta sua em relação às palavras de Cristo na cruz : Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonaste? O Sr. Orlando deu uma explicação lógica mas confessando que o sentido dessas palavras era ignorado. Mas já li a explicação dessas palavras desta forma: Essa frase é o primeiro verso do salmo 38, se não me engano, e que Jesus teria dito todo o salmo que no fundo glorifica a Deus pondo nele toda a confiança. A razão de só estar o primeiro verso deve-se ao facto de ser uso na

época escrever apenas o primeiro verso subentendendo-se que atrás deve primeiro verso viriam os restantes. Logo essas palavras não seriam de desespero por se sentir abandonado mas uma reafirmação da sua confiança em Deus (significado do salmo 38).

Esta explicação não é minha e por isso peço desculpa não me lembrar onde a li. Quanto a mim parece fazer bastante sentido, já que para mim, como para si, nunca fez sentido que Deus abandonasse o Seu filho, nem que o Seu filho se sentisse abandonado.

Atenciosamente,
X.

p.s. por razões pessoais pedia se pudesse que ocultasse o meu nome no site, contudo dou-lhe toda a liberdade, por todo o respeito que lhe tenho, pois considero-o um amigo, que me escreva ou me envie quaisque documentos que me achem úteis. Obrigado.

Resposta

Muito prezado X, salve Maria!

Sua carta, vinda de Portugal -- tão longe no espaço, tão perto de nosso coração brasileiro e, por isso mesmo, lusitano -- nos deu dupla alegria.

Primeira alegria -- e sobrenatural -- o saber como nosso apostolado pela Internet pode fazer bem à sua alma, graças a Deus Nosso Senhor. Que Nossa Senhora de Fátima o guarde em seus santos propósitos.

Segunda alegria, por vir de Portugal, que gerou o Brasil no Cristianismo, e que agora, pelo site Montfort, retribui uma pequena parcela do bem infinito recebido pelos missionários lusitanos, ajudando a você, meu caro amigo, a retornar à prática de nossa santa religião.

Deus seja louvado por isso!

Gostei imensamente de sua critica àqueles que dizem ter **mentes abertas**, mas que, na verdade, são **ocas**.

Essa sua santa intolerância com os erros de nosso tempo, essa sua rejeição pelo "aceitar tudo" da mentalidade moderna, nascida da Revolução Francesa e aceita e ensinada pelo Vaticano II, esse seu "estar farto" de tanta incoerência, nos une no mesmo amor à Verdade única que só existe na Igreja Católica Apostólica Romana, a única Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ora, São Tomás ensina que amigos são os que querem as mesmas coisas -- e nós dois queremos a mesma coisa: o triunfo da Verdade ensinada pela Igreja Católica; e que amigos são os que não querem as mesmas coisas: e nós não queremos as mesmas coisas: essa difusão estúpida da tolerância a todo erro e heresia.

Logo, somos sim muito amigos in Cristo Senhor.

E assim Deus nos mantenha e favoreça.

E como me alegra ter um amigo em Coimbra!

Sobre o texto "Senhor, Senhor, por que me abandonaste", devo dizer-lhe que ele é o versículo 2 do Salmo XXI, salmo que descreve profeticamente a cena do Calvário, em detalhes. Leia todo o Salmo, e você verá

que impressionante foi essa profecia de Davi, escrita 1.000 anos antes do sacrifício da Cruz, descrevendo minúcias do que aconteceu na morte de Cristo.

Nosso Senhor pronunciou apenas sete frases no Calvário, sendo esse versículo aquele que Ele disse com duas finalidades:

1- Mostrar aos judeus que o matavam, que tudo o que está no Salmo XXI foi realizado nEle, no Calvário, a fim de, pela citação do Salmo XXI, ajudar os judeus a compreenderem que a profecia fora realizada em Cristo, e que eles se convertessem.
2- Para revelar, de fato, que Cristo, assumindo os nossos pecados, quis sentir também as angústias dos pecadores, quando eles se sentem abandonados pr Deus.
É claro que Cristo nem tinha os pecados -- só assumiu a culpa deles para nos salvar, oferecendo-se como vítima em nosso lugar -- nem tinha sido realmente abandonado por Deus, já que Ele era o próprio Deus Filho.
Portanto, em Cristo nunca poderia haver desespero, que é um pecado gravíssimo contra o Espírito Santo.
Essa situação pertence ao que a Igreja chama de Mistério da Paixão e Morte de Cristo, que é Mistério, por estar acima da capacidade de compreensão dos homens. Esse é um dos principais Mistérios de nossa Fé.
Como você bem sabe, os principais Mistérios de nossa Fé são dois:

1- Unidade e Trindade de Deus.
2- Encarnação, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Agradeço-lhe muito as generosas palavras de elogio e incentivo que sua bondosa carta nos trouxe, e lhe peço que em suas orações peça a Deus que nos faça fiéis e valorosos no combate em defesa da Fé Católica.
E que alegria saber que um filho de Dom Afonso Henriques, em Coimbra, reza por estes outros filhos do mesmo Rei, aqui no Brasil, com a mesma Fé e sob a mesma Cruz que brilhou, na noite de veludo de Portugal, antes da batalha de Ourique.
Real! Real Por Afonso Alto Rei de Portugal!
Real! Real Real Por Cristo, Rei e Salvador nosso!
In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - *"**Senhor, senhor porque me abandonastes**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=doutrina&artigo=20040816213602
Online, 12/05/2014 às 20:54h

Copyright © 1999-2014 - Associação Cultural Montfort - http://www.montfort.org.br/